

**Escola de Governo
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa**

Secretaria de Economia



Curso
**Escrever e falar bem – a
competência número 1**

**Apresentação
Aula 2**

A elaboração, a formatação e a revisão do material didático são de responsabilidade da instrutoria.

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

Aprendendo Sintaxe

Cursos Egov

Escreva e fale bem

 por Josimar Almeida

Escola de Governo
do Distrito Federal
Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa
Secretaria de Economia



O que é regência verbal?



Relação de dependência

É a relação entre verbos e seus complementos na frase



Norma gramatical

Define como os verbos se conectam a outros termos



Preposições

Funcionam como pontes entre verbos e complementos

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa

Secretaria
de Economia



Tipos de regência

Verbo transitivo direto

Dispensa preposição para ligar ao complemento

Exemplo: Ela ama chocolate.

Verbo transitivo indireto

Exige preposição antes do complemento

Exemplo: Ele gosta de música.

Verbo transitivo direto e indireto

Pede dois complementos: um sem e outro com preposição

Exemplo: Entregou a carta ao tio.

Verbo

Complemento

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa

Secretaria
de Economia



custar

atender

Verbos e suas regências

Verbo	Regência	Exemplo
Atender	Transitivo Indireto (a)	Atendeu ao conselho
Atender	Transitivo Indireto ou Direto	Atendeu o cliente
Custar	Transitivo Indireto	Custa a ela fazer isso
Custar	Transitivo Direto	Isso custou muito dor

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa

Secretaria
de Economia



*informar
e
gostar*

Verbos e suas regências

Verbo	Regência	Exemplo
Assistir	Transitivo Indireto (a)	Assisti ao filme.
Gostar	Transitivo Indireto (de)	Gosto de frutas.
Informar	Transitivo Direto e Indireto	Informei a notícia aos presentes.
Obedecer	Transitivo Indireto (a)	Obedeça às regras.

LEMBAR

ESQUECER

OBEDECER

Verbos e suas regências

Verbo	Regência	Exemplo
Lembrar	Transitivo Indireto (de)	Lembrei-me disso
Esquecer	Transitivo Indireto (de)	Esqueci-me dela
Obedecer	Transitivo Indireto	Obedeça aos pais
Preferir	Transitivo Direto e Indireto	Prefiro novela a filme

IMPLICAR

Verbos e suas regências

Verbo	Regência	Exemplo
Implicar	Transitivo Direto (acarretar)	Isso implicou dor
Implicar	Transitivo Indireto (envolver-se em)	Implicou-se na luta
Implicar	Transitivo indireto (implicar com)	Implicou com a irmã
Pagar	Transitivo indireto (a)	Paguei a ele

Perdoar

Verbos e suas regências

Verbo	Regência	Exemplo
Perdoar	Transitivo Indireto (a)	Perdoou ao amigo
Proceder	Transitivo Indireto (ao)	Procedeu ao inquérito
Proceder	Intransitivo	Isso não procede
Querer	Transitivo Indireto (a)	Quer-lhe bem

Erros comuns de regência

Assistir o filme

Correto: Assistir ao filme

Namorar com alguém

Correto: Namorar alguém

Obedecer ele

Correto: Obedecer a ele

Chegar em casa (é aceito no colloquial)

Correto: Chegar a casa

O Uso da Crase na Língua

Portuguesa

A crase, ou sinal (^), ocorre quando o verbo exige preposição 'a', e o objeto indireto pede o artigo 'a'.

 por Josimar Almeida



Crase: regra geral

- Para identificar a crase, substitua o substantivo feminino pelo masculino equivalente.
- Se antes do masculino aparecer 'ao', então a crase é obrigatória no feminino.



Casos de Crase Obrigatória

Complemento de verbo

A crase é obrigatória quando o substantivo feminino completa verbo transitivo indireto.

Refiro-me **à** professora.

Palavra feminina subentendida

Usa-se crase quando há palavra feminina subentendida antes do nome masculino.

Vou **à** São Paulo (à cidade de São Paulo)

Casos de Crase Obrigatória



Nomes de cidades

Usa-se crase antes do nome de cidade quando é possível trocar "de" por "da" ao inverter o sentido da frase.

Exemplo

Vou à Bahia (venho **da** Bahia)

Com qualificação

Coloca-se crase quando o nome da cidade vem qualificado: Refiro-me à Salvador histórica

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa

Secretaria
de Economia



Casos de Crase Obrigatória

Indicação de horas

É obrigatória antes de cardinais que designam horas. Em outras situações, sem crase.

- A reunião começará à uma hora.

Palavra casa

É obrigatória quando a palavra "casa" vem qualificada

- Voltei à casa antiga.



Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Gestão Administrativa

Secretaria
de Economia



Casos de Crase Obrigatória



Pronomes demonstrativos

A crase é obrigatória antes dos pronomes demonstrativos "aquele", "aquela" e "aquilo".



Equivalência

Quando equivalem a "para aquele", "para aquela" e "para aquilo".



Exemplos

Refiro-me àquele caso. (= para aquele)

Entregue o livro àquela mulher. (= para aquela)

Casos de Crase Obrigatória

Pronomes possessivos

É obrigatória se o pronome possessivo substitui o substantivo.

Exemplo: Não fui a (à) sua cidade, mas à minha.

- ▶ No primeiro caso, a crase é facultativa.
- ▶▶ No segundo, é obrigatória porque o possessivo "minha" substitui o substantivo.





Expressões com Crase Obrigatória

Expressões de Tempo

- às vezes
- à zero hora

Expressões de Modo

- à mão
- às pressas

Outras Expressões

- à chave, à espada, à fome, à navalha, à vista de

Casos de Crase Facultativa

Pronomes Possessivos

É facultativa quando o possessivo feminino aparece antes de um substantivo explícito.

- ▶ Refiro-me a/à sua professora.
- ▶ Entreguei o livro a/à minha colega.

Nomes Próprios de Pessoa

É facultativa antes de nomes próprios femininos de pessoa.

- ▶ Falei a/à Maria sobre o projeto.
- ▶ Entreguei o presente a/à Júlia.

Casos de Crase Proibida



Diferença de Número

A crase é proibida quando há diferença de número entre a palavra feminina e a forma que a antecede.

Exemplo: Costumo ir a festas de Natal.



Certos Pronomes

A crase é proibida antes dos pronomes "qualquer", "esta" e "cuja".

Exemplo: "O diretor-geral veio a esta reunião porque o assunto é inadiável."

Casos de Crase Proibida

Antes de Verbos

A crase é proibida quando a palavra seguinte for um verbo.

| Não se fala isso a partir de hoje.

Pronomes de Tratamento

A crase é proibida antes de pronomes de tratamento.

| Dirigi-me a Vossa Excelência.



Casos de Crase Proibida

Palavra "Distância"

Este curso é a distância, certo?

Eles namoravam à distância de 20 m.



Palavras Repetidas

Eu vi que eles estavam cara a cara.

As crianças brincavam gota a gota.

Concordância Verbal

É a relação harmônica entre o verbo e o sujeito. O verbo deve concordar com o sujeito em número e pessoa.

Exemplos: "Os alunos estudam" / "A menina canta".



por Josimar Almeida

Sujeito Simples

O verbo sempre concorda com o núcleo do sujeito, independente de outro elementos

Observe estes exemplos

- O cachorro late
- As crianças brincam
- Os livros da estante caíram



Sujeito Composto

Verbo no plural com sujeitos múltiplos

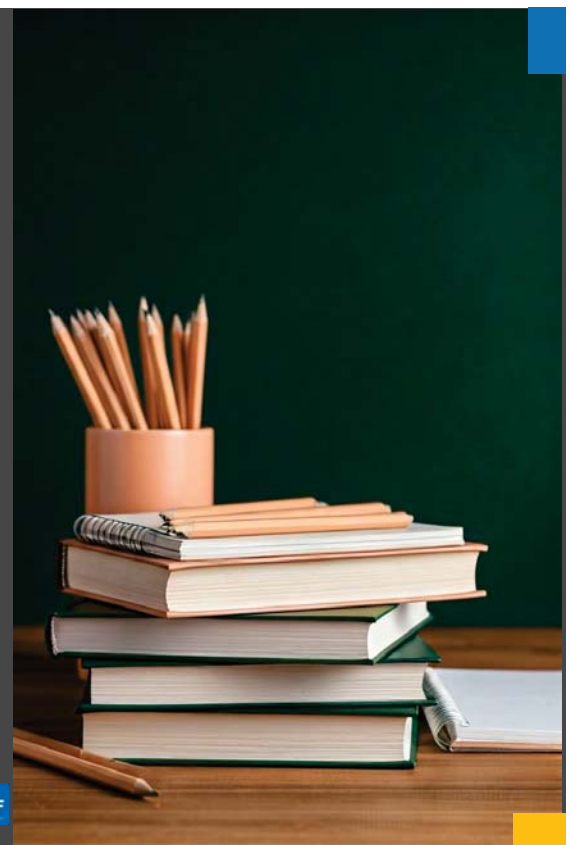
Quando o sujeito é formado por dois ou mais núcleos, o verbo vai para o plural: Maria e João chegaram cedo.

Ordem indireta apresenta flexibilidade

Na ordem indireta, são aceitas tanto Chegou Maria e seus amigos ou Chegaram Maria e seus amigos

Sinônimos e gradações permitem variações

Com núcleos sinônimos: A paz e a tranquilidade reinava/reinavam no ambiente.



Sujeito Coletivo e Quantitativo

Regra geral para coletivos

O verbo fica no singular quando concorda com substantivo coletivo

- ▶ O grupo saiu cedo

Expressões de quantidade

Com partitivos, prefira o singular, embora o plural seja possível

- ▶ A maioria dos alunos passou no exame



Concordância com nem um nem outro e um e outro

Nem um nem outro

Concordância no plural

- ▶ Nem um nem outro fizeram a prova

Um e outro

Concordância no plural

- ▶ Um e outro candidato falaram bem



Concordância com "um dos que"

Verbo no singular

Enfatiza a individualidade:
Ele é um dos que trabalha aos domingos



Verbo no plural

Enfatiza o conjunto:
Ele é um dos que trabalham aos domingos.

Concordância com "mais de um"

Regra geral: verbo no singular

A expressão "mais de um" pede verbo no singular.

- ▶ Mais de um aluno faltou à aula ontem.

Exceção: ideia de reciprocidade

O plural é usado se há reciprocidade ou repetição.

- ▶ Mais de um colega se cumprimentaram.
- ▶ Mais de um aluno, mais de um professor estavam na sala.





Concordância com Verbos Impessoais

Verbo Haver

No sentido de existir ou ocorrer, permanece no singular.

Há muitos anos não o vejo.

Havia vários problemas para resolver.

Verbo Fazer

Indicando tempo decorrido, mantém-se no singular.

Faz cinco meses que não chove.

Fazia duas semanas que ele partira.



Pronomes de Tratamento e Sujeitos Oracionais

Pronomes de Tratamento

O verbo sempre fica na 3ª pessoa com pronomes de tratamento.

- ▶ Vossa Excelência pediu os documentos.

Sujeitos Oracionais

Com sujeito oracional, o verbo fica geralmente no singular.

- ▶ É necessário que todos estudem.



Concordância com Expressões Quantitativas

- 1 — Grande parte de
Verbo no singular, concordando com 'grande parte'
▶ Grande parte dos animais não consegue voar.

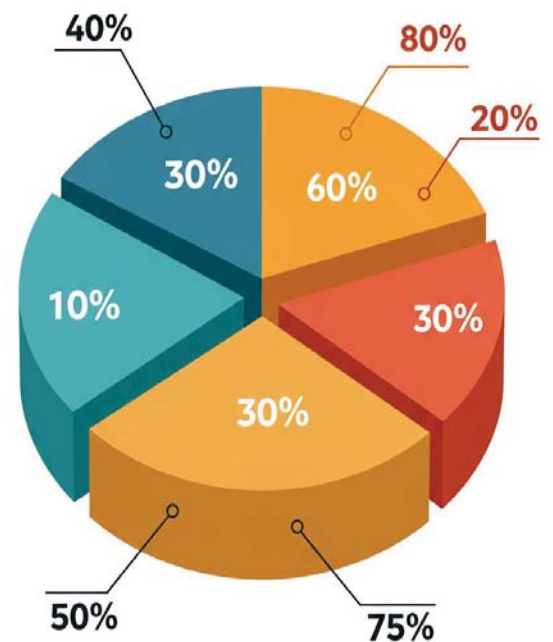
- 2 — A maioria de
Verbo no singular, concordando com 'a maioria de'
▶ A maioria dos animais vira presa de outros.

Embora com expressões quantitativas se aceite o plural, a preferência é o singular.

Concordância com Porcentagem

Regra 1 – se a sequência for verbo + percentual, o verbo sempre concorda com o número

- ▶ Esteve no Congresso 1 % dos senadores apenas.
- ▶ Estiveram presentes no Congresso 2 % dos senadores.



Concordância com Porcentagem

Regra 2 – se a sequência for percentual + verbo, sem especificador, concorda com o percentual

- ▶ Ele disse que 70% não vieram.



Concordância com Porcentagem

Regra 3 – se a sequência for percentual + especificador + verbo, o verbo concorda com o especificador

- ▶ Observe que 70% dos alunos reprovaram.
- ▶ Preste atenção: 1% dos alunos reprovaram.
- ▶ Já se sabe que 25% da população não come carne.



Concordância com o verbo 'ser'



Concordância com datas

Modernamente, o verbo concorda apenas com o predicativo do sujeito: ► São quinze de dezembro.



Concordância com pronomes

O verbo concorda com o predicativo quando o sujeito é pronome: ► Os culpados somos nós.



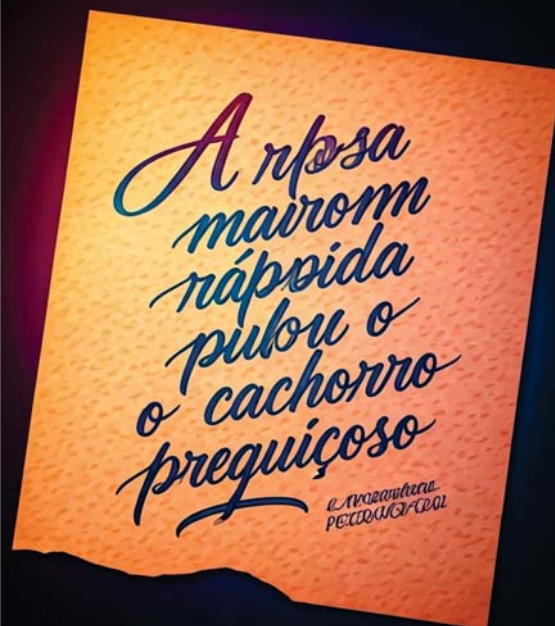
Concordância com nomes próprios

O verbo concorda com o nome próprio: ► Juliana era as esperanças do time.

Pontuação: a escrita clara

A pontuação é essencial para a compreensão do texto.

por Josimar Almeida



Vírgula

A vírgula separa termos que não formam uma unidade sintática na mesma frase.

- Organiza ideias e unidades sintáticas na oração
- Organiza o texto e evita ambiguidades.
- Ajuda a dar clareza e ritmo à escrita.



Vírgula e termos da oração

Separar vocativo

João, venha jantar.

Isolar aposto

Paulo, o médico, chegou cedo.

Separar enumerações

Comprei maçãs, peras, uvas e bananas.

Vírgula e expressões explicativas

Isolar expressões explicativas

- isto é, ou melhor, a saber

Ele chegou atrasado, isto é, depois do início da aula.

Isolar nome de lugar em datas

Brasília, 19 de junho de 2025.

Vírgula e orações

1 Objeto pleonástico

A mim, nada me importa.

2 Orações adjetivas explicativas

Minha atriz preferida, de quem todos gostam, fez o filme.

3 Orações coordenadas com sujeitos diferentes

Os ricos são superestimados, e os pobres gostam da humildade.



Vírgula e a conjunção 'e'

Adição: Ele cantou e dançou.

⇒ Sem vírgula porque faz o papel de conjunção coordenativa aditiva

Adversidade: Falou muito, e ainda assim não esclareceu.

⇒ Com vírgula porque faz o papel de conjunção coordenativa adversativa

Consequência: Estudou bastante, e passou no exame.

⇒ Com vírgula porque o autor quis destacar a consequência expressa na segunda oração

Vírgula e orações coordenadas

► Orações coordenadas adversativas

Ela gosta de Pedro, no entanto prefere não se envolver com ninguém agora.

► Orações coordenadas alternativas

Tem dias que ora faz sol, ora vem uma tempestade.

► Orações coordenadas conclusivas

Estou muito atarefado hoje, logo não poderei sair.

Estou muito atarefado hoje; não poderei sair, pois.

Vírgula e orações subordinadas

► Orações subordinadas substantivas antepostas

Quanto vale seu esforço, todos reconhecem.

► Separar as orações subordinadas adjetivas explicativas

Minha atriz preferida, de quem todos gostam, fez o filme Uma cidade chamada Nothing Hill.

► Separar as orações subordinadas adverbiais antepostas

Quando você vier à minha casa, eu te conto tudo.

Vírgula em Orações Intercalados

Orações intercaladas



Mulher, disse o esposo atencioso, é melhor irmos às compras agora.

►► Nesta oração, também se aceita o travessão: Mulher - disse o esposo - é melhor irmos às compras.

Quando não usar vírgula

Com expressão "nem"

Nem viu nem percebeu o que aconteceu.

Em orações subordinadas na ordem direta

Eu fico em casa quando chove na minha cidade.



Entre sujeito e predicado

Quem costuma ler é muito mais perspicaz.

Em objeto indireto invertido

A ela foi entregue o cartaz.

Dois pontos

É o sinal de pontuação usado quando se pretende

Antes de citações diretas

O professor disse: "Estudem para a prova."

Resumir ou concluir o pensamento

O estudante perdeu a prova: será reprovado.